

Amazônia

AMAZÔNIA, mudanças climáticas, aspectos da filosofia de Hans Jonas e, uma vez mais, eleições municipais em São Paulo constituem o temário do número 112 de *Estudos Avançados*.

O dossiê Amazônia contra o Antropoceno compreende um conjunto de estudos e ensaios que evidenciam a complexidade das relações entre natureza e cultura e destacam as vozes daqueles frequentemente silenciados em narrativas coloniais e oficiais. Um primeiro ensaio introduz uma revisão sobre os múltiplos significados que o conceito veio adquirindo, sobretudo à luz da história passada e presente da Amazônia. Tudo indica serem extremamente contrastantes os modos como ameríndios e agentes coloniais, tanto do passado quanto do presente, se relacionam com a floresta. Cenários recorrentes de espoliação territorial dos povos indígenas, quilombolas, dos povos e comunidades tradicionais têm estimulado a busca de uma identidade política comum e a implementação de ações voltadas para a conservação ambiental e para a defesa dos direitos coletivos do território, o que leva à formulação de uma arqueologia de resistência no Antropoceno.

Nessa mesma linha, procura-se demonstrar que a Amazônia se constitui numa teia de interações socioecológicas, baseada em profundo conhecimento local que respeita não humanos e que implica domesticação de paisagens e de populações de espécies. Essas práticas apontam no sentido de que é possível a produção de alimentos a despeito dos efeitos do Antropoceno. Ilustrativo desse argumento é a destacada diversidade dos modos de processamento e de consumo de vegetais pelos povos tradicionais da Amazônia. As conexões entre essas técnicas, acumuladas no tempo, e as cosmologias e ritos associados ao cultivo, à coleta e à agricultura convergiram na direção de uma *cosmotécnica*. Justamente, os artigos que se seguem tratam em grande medida das relações entre territórios, comunidades e suas cosmologias. Os temas abordados exploram as relações de respeito recíproco e interdependência entre natureza, ação humana e cultura. Cuidam também do protagonismo e valorização de histórias centenárias cujas bases fomentam a construção de arqueologias próprias aos povos da floresta. Como desfecho de análises, dados paleoecológicos indicam as etapas de formação do Antropoceno na Amazônia e contribuem para explicar o longo e cumulativo processo de produção de impactos destrutivos ao ambiente desde a era colonial.

Resultados de sólidas investigações científicas vêm subtraindo argumentos dos que não reconhecem que mudanças climáticas estejam em curso. Este número de *Estudos Avançados* reúne artigos cuja atualidade dessas mudanças é inegável. Descrição minudente das condições climáticas que propiciaram as chuvas e inundações no estado do Rio Grande do Sul, entre os meses de maio e junho de 2024, sugere que a avaliação objetiva de riscos e de reforço à infraestrutura urbana constitui-se em requisito para uma adequada governança. Por sua vez, na Amazônia, a combinação de rápidas mudanças climáticas, extenso desmatamento e baixos níveis de tolerância a tais mudanças têm estimulado migrações para áreas de macrorrefúgios climáticos, ocasionando perdas à biodiversidade. No mesmo sentido, impactos do aquecimento global, mudanças nos usos da terra, secas extremas e incêndios florestais têm afetado a possibilidade de fortalecer a sociobioeconomia da região amazônica.

O número aborda ainda a atualidade do pensamento do filósofo Hans Jonas para a compreensão de nossa contemporaneidade, em especial os efeitos causados pela crise niilista e pelos avanços tecnológicos compulsivos, entre os quais suas consequências para o sistema agroalimentar atual. O volume conclui com dossiê iniciado no volume anterior,¹ a respeito das eleições municipais em São Paulo, com foco em educação e cultura, a par de um interessante guia para que eleitores possam avaliar os candidatos.

Nota

1 Ver mais em Adorno (2024).

Referência

ADORNO, S. Eleições municipais. *Estudos Avançados*, v.38, n.111, 2024. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/s0103-4014.202438111.001>>.

Sergio Adorno ¹

¹ Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo, Brasil.

@ – sadorno@usp.br / <https://orcid.org/0000-0002-5358-1289>.

